



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

MEMORIAL DESCRITIVO

CASA DE MADEIRA

Novembro 2022

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita através de gabarito com tábuas corridas, com base nos projetos, de modo que a obra fique perfeitamente locada, evitando problemas futuros na execução.

2. FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo sapata, em concreto armado, devendo seguir as dimensões e especificações estabelecidas no projeto estrutural. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT. Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT.

As vigas de baldrame deverão ser executadas utilizando-se concreto com resistência a compressão de 20 MPa após 28 dias de execução. As vigas terão dimensões de 15x25 cm, e ferragens conforme projeto estrutural.

As escavações manuais serão executadas pela construtora para fins de execução das sapatas de concreto armado e vigas baldrame, conforme projeto, sendo escavado até que se encontre solo firme para execução das sapatas, e deverão ser tomadas todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Sob cada vala aberta deverá previamente ser lançado um lastro de concreto magro com 5cm de espessura. Após a concretagem das sapatas, vigas baldrame e esperas dos pilares, as valas deverão ser reaterradas.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

Antes da execução da alvenaria, a face superior (15 cm) e lateral das vigas baldrame (25 cm), será impermeabilizada com duas demãos de tinta betuminosa, aplicadas conforme especificação do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

As sapatas e vigas baldrame deverão ser locadas e ter dimensões conforme projeto. Conforme o projeto estrutural, serão utilizadas tábuas de madeira regional de 2ª ou 3ª categoria para execução das formas de concreto, as quais poderão ser reaproveitadas.

3. VIGAS DE CINTAMENTO

No banheiro, executados em alvenaria, deverão ser feitas vigas de cintamento, conforme projeto estrutural.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT. As vigas deverão ser executadas utilizando-se concreto com resistência a compressão de 20 MPa após 28 dias de execução.

Conforme o projeto estrutural, serão utilizadas tábuas de madeira regional de 2ª ou 3ª categoria para execução das formas de concreto, as quais poderão ser reaproveitadas.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

Em todas as aberturas em alvenaria deverão ser executadas vergas de concreto armado com 10 cm x 10 cm, sendo que estas devem ultrapassar em no mínimo 30,00 cm as dimensões do vão.

4 – PISO DE CONCRETO

A pavimentação só poderá ser executada após o assentamento das canalizações de esgoto sanitário.

Para a pavimentação interna da edificação, deverá ser aterrada e devidamente compactada uma camada de 20 cm de solo apiloado, para recebimento de lastro de concreto magro com 5cm de espessura e posteriormente o concreto armado do piso com espessura de 6 cm.

As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar perfeitamente niveladas.

O contrapiso, perfeitamente nivelado, deverá ter espessura mínima de 2 cm e superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico.

Sobre a camada de regularização deverá ser disposto o revestimento do piso, o qual será constituído por placas tipo esmaltada extra, de primeira qualidade, impermeável, resistente a impactos e a abrasão, com classificação mínima PEI IV, na cor clara e com dimensões de 35 cm x 35 cm.

O acabamento entre o piso e as paredes de alvenaria, deverá ser realizado com rodapé cerâmico, idêntico ao utilizado no revestimento do piso, com 7 cm de altura, o qual deverá estar alinhado com a parede.

5 – ALVENARIA E DIVISÓRIAS

Será executada alvenaria de tijolos cerâmicos nas paredes do banheiro as paredes serão em alvenaria de tijolos cerâmicos 06 furos de boa qualidade e sem requieima, terão largura de 9 cm em todas paredes, na qual deverão ser utilizados tijolos de 14 cm, assentados com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:6 e aditivo plastificante, na quantidade necessária conforme especificações do aglutinante. As fiadas deverão se apresentar perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas e as juntas terão espessura aproximada de 1,5 centímetros.

As paredes de madeira, tanto internas como externas deverão ser em eucalipto ou madeira equivalente beneficiado e tratado, pregado cinco vezes nas suas extremidades em linhas de 0,05x0,07m e na sua altura média pregada em faixas de 0,025x0,07m, com colocação na horizontal.

6 – REVESTIMENTOS INTERNOS

As paredes executadas em alvenaria deverão receber revestimento, tanto interna como externamente.

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e aprumados. Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo de duas camadas superpostas, contínuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e a massa única, aplicada sobre o chapisco.

O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), será aplicado sobre a alvenaria, que deverá estar limpa e isenta de poeiras e gorduras. Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poderá ser iniciada a aplicação da massa única, com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 20mm internamente e 25mm externamente, e que deverá ficar pronta para recebimento de pintura. A massa única não apresentará ondulações, e estará perfeitamente aprumada.

7 – ESQUADRIAS E VIDROS

As janelas dos banheiros serão do tipo basculante, em aço, e terão vidros do tipo fantasia com 4 mm de espessura. As demais janelas serão de correr de duas folhas, em aço, com vidros do tipo fantasia. Todas janelas deverão seguir as dimensões indicadas em projeto.

Todas as portas, internas e externas serão de madeira, semi-oca, de abrir e com dobradiças e fechaduras inclusas.

Na colocação das esquadrias, deve-se tomar o cuidado necessário para garantir que as mesmas se apresentem perfeitamente aprumadas e niveladas, permitindo assim o seu perfeito funcionamento, depois de devidamente fixadas.

8 – COBERTURA

Deverão ser instaladas tesouras em madeira de primeira qualidade, não aparelhada, sem nós, fixados com pregos de dimensões adequadas para a sua estabilidade. E também deverá ser executada a trama de madeira necessária para o recebimento das telhas de fibrocimento.

Deverão ser respeitados todos os detalhes e dimensões de projeto específico, bem como alinhamento dos componentes da cobertura.

O telhamento especificado em projeto deverá ser executado com telha ondulada de fibrocimento, com 6mm de espessura.

9 – PINTURA

A pintura será aplicada em todas as paredes, internas e externas. No caso das paredes em alvenaria, a massa única deverá ser executada de modo a receber a pintura, e nas paredes de madeira, a mesma deverá ser adequada para o recebimento da pintura a óleo.

As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente lixadas, limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam e só poderão ser pintadas se estiverem perfeitamente secas.

Inicialmente será aplicada uma demão de selador acrílico, e depois, duas demãos de tinta acrílica de primeira linha na cor a ser escolhida posteriormente pela administração. Deverão ser aplicadas quantas demãos de tinta se fizerem necessárias, de modo que a pintura final se apresente perfeitamente uniforme e sem defeitos.

A próxima demão de tinta a ser aplicada, somente ocorrerá quando a anterior estiver totalmente seca, observando um intervalo mínimo entre as duas demãos sucessivas, de acordo com especificações do fabricante.

As partes externas das paredes de madeira deverão receber duas demãos de tinta a óleo, e as internas, uma demão.

As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente examinadas, a fim de serem corrigidas possíveis imperfeições antes de receberem a nova pintura. Se necessário, deverá ser feito o uso de massa para correção de trincos, buracos ou pequenas falhas.

10 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da RGE e da ABNT e serão embutidas nas paredes, com eletrodutos de PVC flexível corrugado.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência, seguindo o projeto elétrico.

A entrada de energia elétrica deverá ser executada conforme padrão exigido pela RGE, e ficará a cargo da contratante.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento. Os condutores correrão por eletrodutos embutidos de PVC.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso das instalações.

11 – INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

A instalação hidráulica será composta por reservatórios e tubulação.

Deverão ser instaladas duas caixas d'água em polietileno, uma para cada casa, com capacidade individual para 500 litros, apoiada sobre a estrutura de madeira do telhado. Estas serão providas de tubulação alimentadora e tubulação para limpeza e extravasor.

As tubulações que interligam o reservatório aos diversos pontos de consumo terão registro geral de latão e serão compostas de tubos e conexões de PVC soldável de primeira linha, não sendo permitido o uso de tubos fabricados com material reciclável. As conexões, as quais deverão apresentar rosca para a adaptação dos aparelhos de consumo, deverão ser reforçadas e providas de bucha de latão.

Toda a instalação hidráulica deverá obedecer ao projeto específico.

12 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A instalação sanitária será composta de caixas de inspeção, fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, sendo estes interligados entre si e aos aparelhos, através de tubulação de PVC própria para esgoto.

A rede de esgoto será executada com tubos e conexões de PVC rígido para esgoto predial, sendo soldável com ponta e bolsa, observando-se sempre a declividade mínima de 2 % para o escoamento do efluente para tubulações de diâmetro menor que 100 mm, e 1 % para tubulações de 100mm. Tais tubos e conexões deverão ser de primeira linha.

Para o tratamento dos despejos deverão ser instalados uma fossa séptica, um filtro anaeróbio e um sumidouro, além de caixas de inspeção e caixas de gordura, conforme detalhamento no projeto, que ficarão por conta da contratante.

A fossa séptica será em PEAD, com capacidade para 2160 litros. O filtro anaeróbio será fabricado em PEAD, com capacidade de 2160 litros. O sumidouro será em concreto pré-moldado, com capacidade para 7 contribuintes.

Toda a instalação sanitária deverá seguir ao projeto específico.

13 – APARELHOS SANITÁRIOS

Deverão ser instalados vasos sanitários de louça, do tipo convencional, sifonado, na cor branca, provido de caixa acoplada, em todos os sanitários. Tais vasos serão fixados por meio de parafusos e após, rejuntados com argamassa de cimento e areia. Em cada vaso deverá ser disposto assento plástico do tipo comum.

Deverão ser instalados lavatórios de louça, com coluna na cor branca e no mesmo padrão da bacia sanitária, conforme indicação em planta.

14 – LIMPEZA FINAL DE OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente. Deverão ser removidos todos os detritos decorrentes da execução da obra, de modo a não danificar nenhuma parte da obra pronta. Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Nilton Lopes Furlan

Arquiteto e Urbanista

CAU/RS A62990